

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/BPARPD/FAM/RG/12-LEONOR DA CÂMARA - Leonor da Câmara

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/BPARPD/FAM/RG/12-LEONOR DA CÂMARA
Tipo de título	Atribuído
Título	Leonor da Câmara
Datas de produção	1791 - 1874-09-01
Dimensão e suporte	1.102 doc, 1 liv.
Entidade detentora	Direcção Regional da Cultura dos Açores
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Leonor da Câmara, primeira e única marquesa de Ponta Delgada, (30 de maio de 1781 - c. 1850). Filha do conde da Ribeira Grande, Luís António José Maria da Câmara, e da sua segunda mulher, Maria Rita de Almeida, irmã mais nova da marquesa de Alorna. Mais tarde, foi aia e mestra da rainha D. Maria II de Portugal.</p> <p>Dama da rainha Carlota Joaquina, quando, pelos fins de 1828, o Marquês de Palmela, tratando de escolher uma senhora da primeira nobreza, a quem encarregasse da educação da futura rainha, D. Maria, elege Leonor da Câmara</p> <p>Sendo o convite bem acolhido apesar das dificuldades que se opunham à saída de D. Leonor do reino, cuidou ela de dispor tudo e iludir a vigilância das autoridades miguelistas, e partiu de Lisboa às escondidas a 8 de fevereiro de 1829, entrou no serviço efetivo da jovem rainha em 10 de março, acompanhando-a ao Rio de Janeiro, França, Inglaterra, e por fim a Lisboa até 24 de novembro de 1833, quando foi despedida por D. Pedro IV de Portugal.</p> <p>A exoneração deu origem a grandes comentários, e ao passo que uns apontavam como perigosos os princípios religiosos e políticos que Leonor da Câmara inspirava à educanda, atribuíam outros a demissão à indisposição que causara ao Duque de Bragança a ideia de que Leonor da Câmara, na viagem do Rio para a Europa, em 1831, quis fazer desembarcar a rainha nos Açores.</p> <p>D. Pedro recompensa a exoneração, concedendo a Leonor da Câmara a pensão anual de 1.000\$000 reis, que ela não quis aceitar. Posteriormente, por decreto de 25 de janeiro de 1835, Maria II agraciou-a com o título de Marquesa de Ponta Delgada, em duas vidas, pelos serviços prestados, as muito singulares provas que sempre havia manifestado de leal e desinteressada dedicação.</p> <p>A segunda vida, de juro a herdade, devia ser verificada em seu sobrinho o 8.º Conde da Ribeira Grande, D. Francisco de Sales Maria José António de Paula Vicente Gonçalves Soares da Câmara, assim feito 1.º Marquês da Ribeira Grande, título para que foi mudado o de Ponta Delgada.</p>
	<p>https://pt.wikipedia.org/wiki/Leonor_da_C%C3%A2mara</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Maioritariamente constituída por correspondência dirigida a Leonor da Câmara. Inclui um pequeno núcleo de escritos literário.</p> <p>Inclui alguma correspondência dirigida a Francisco de Sales da Câmara, o último documento de 1 de setembro de 1874, posterior à morte de Leonor da Câmara.</p>